

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA – QUESTÕES DE 01 A 10

Leia o texto abaixo e responda às questões que se seguem:

Quem foi? O maior malandro da história

O escocês **Gregor MacGregor**, 171 até no nome, inventou e vendeu um país, lucrando com a ganância e a ignorância alheias. **TEXTO ALEXANDRE RODRIGUES**

- 1 Um herói que vira vigarista, promessas de lucros fabulosos e prejuízos bem reais. O enredo lembra o escândalo de Bernard Madoff, investidor preso em março deste ano após causar uma perda de US\$ 65 bilhões a seus clientes, mas é de uma história ainda mais impressionante. No século 19, Gregor MacGregor não deu um golpe só com ações e títulos: ele vendeu um país que não existia.
- 5 Nascido na Escócia, em 1776, MacGregor juntou-se à Marinha Britânica aos 17 anos para lutar contra Napoleão. Aos 25, ouviu falar de Simón Bolívar, cruzou o oceano e passou os 6 anos seguintes lutando pela independência da Venezuela. Ao partir, em 1817, não apenas tinha sido promovido a general como estava casado com a prima do Libertador. Pelos 3 anos seguintes, o escocês viveu como pirata na Flórida e no Caribe. Após participar de uma fracassada invasão inglesa do Panamá, em 1819, vagou a pé até chegar a Mosquitia, região selvagem hoje na fronteira de Honduras e
- 10 Nicarágua. Consta que MacGregor embebedou o rei local com uísque escocês e, entre um “te considero pra caramba” e outro, conseguiu ser nomeado “príncipe Gregorio I”, um cargo simbólico. Ao voltar a Londres, no entanto, passou a se apresentar como cacique de Poyais, uma monarquia com instituições sólidas, economia moderna e um exército respeitável. E todo mundo acreditou.
- 15 Não faltaram interessados quando MacGregor começou a vender terras e cargos da nação de faz-de-conta. Dois navios partiram da Inglaterra, em 1822 e 1823, seguindo coordenadas rumo a um ponto isolado de Mosquitia. A bordo, a futura elite de Poyais – mercadores, médicos, advogados e até um banqueiro –, que havia comprado cargos no governo, além de camponeses que haviam vendido suas fazendas para comprar latifúndios de faz-de-conta. O escocês? Aplicou o golpe do *Swing da Cor* (“avisa lá que eu vou chegar mais tarde”) e escafedeu-se.
- 20 Ao desembarcarem, os britânicos tiveram uma surpresa: a moderna capital, Saint Joseph, não existia. Nem catedrais, nem bancos, sequer um porto. Só mato. Em poucos meses, a fome, os animais selvagens e as doenças tropicais fizeram seu trabalho. Quando o ex-parceiro de trago de MacGregor mandou expulsar os invasores, só 50 dos 240 colonos estavam vivos para cumprir a ordem.
- 25 Mas o carismático MacGregor não foi atingido pelo escândalo. Para os sobreviventes, a culpa não era dele, era de seus representantes. Nos anos seguintes, ele continuou vendendo terras em Poyais, ainda que atraísse cada vez menos incautos. Finalmente, em 1839, com a morte da mulher, voltou à Venezuela, onde se aposentou com pensão de general. Em 1845, aos 58 anos, o homem que inventou um país morreu como herói nacional.

(RODRIGUES, Alexandre. Quem foi? O maior malandro da história. **SuperInteressante**, n. 267, jul. 2009. p. 56.)

01. “O escocês Gregor MacGregor, 171 até no nome, inventou e vendeu um país, lucrando com a ganância e a ignorância alheias.” (subtítulo)

Na passagem acima, o sentido do termo destacado é equivalente a:

- a) grande herói.
- b) renomado investidor.
- c) perfeito ladino.
- d) importante general.

02. De acordo com o texto, é CORRETO afirmar que MacGregor:

- a) vendeu um país imaginário e deu golpes com ações e títulos.
- b) viveu grande parte de sua vida como pirata no Panamá.
- c) fracassou na tentativa das vendas ao retornar a Londres.
- d) tornou-se um herói nacional, pois conquistou os britânicos.

03. A partir da leitura do texto, é INCORRETO afirmar que o escocês MacGregor:

- a) conquistou um título simbólico.
- b) sempre foi carismático.
- c) morreu na Venezuela.
- d) uniu-se a Napoleão.

04. “Ao voltar a Londres, no entanto, passou a se apresentar como cacique de Poyais, uma monarquia com instituições sólidas, economia moderna e um exército respeitável.” (linhas 13-14)

A expressão destacada pode ser substituída, sem prejuízo para o sentido original do texto, por:

- a) portanto.
- b) porém.
- c) porquanto.
- d) logo.

05. “Não faltaram interessados quando MacGregor começou a vender terras e cargos da nação de faz-de-conta.” (linha 15)

Leia as afirmativas abaixo sobre o trecho acima:

- I. Há, no período, uma locução verbal.
- II. Há, entre as orações, uma subordinada adverbial.
- III. Há, em uma das orações, um sujeito indeterminado.
- IV. Há, entre as orações, uma subordinada substantiva.

Estão CORRETAS apenas:

- a) II, III e IV.
- b) I, III e IV.
- c) I e III.
- d) I e II.

06. “Ao partir, em 1817, não apenas tinha sido promovido a general como estava casado com a prima do Libertador.” (linha 7)

As expressões destacadas no trecho acima estabelecem relação de:

- a) causa.
- b) concessão.
- c) adição.
- d) comparação.

07. A partir da abordagem dos personagens feita por Fernando Sabino em *Aqui estamos todos nus*, é CORRETO afirmar que:

- a) o professor Proença, com dificuldade, desprende-se dos afazeres profissionais.
- b) o doutor Laerte age com desinteresse e indiferença em relação ao cadáver.
- c) o professor e o doutor caracterizam-se pela compaixão com as pessoas.
- d) o jornalista Olivério era bem relacionado e profissionalmente bem-sucedido.

08. Em *A nudez da verdade*, é CORRETO afirmar que o professor:

- a) demonstrou uma personalidade bastante vulnerável.
- b) enfrentou a situação da nudez com tranquilidade.
- c) desvencilhou-se de Marialva na manhã fatídica.
- d) desesperou-se ao ver que havia perdido o avião.

09. Sobre *Um corpo de mulher*, está INCORRETO o que se afirma em:

- a) João Vicente era o único elo entre Jaques Olivério e a mulher que este amava.
- b) João Vicente foi repudiado por Jaques Olivério até a morte da mulher amada.
- c) Jaques Olivério foi para o Rio de Janeiro em busca de ascensão profissional.
- d) Jaques Olivério, mesmo sem conhecer a vítima, queria desvendar o mistério.

10. Sobre o livro *Aqui estamos todos nus*, é CORRETO afirmar que:

- a) o personagem principal das três narrativas é também o narrador das mesmas.
- b) a obra aborda aspectos sociais e políticos do comportamento humano.
- c) os fatos afastam-se do cotidiano, pois contemplam situações insólitas.
- d) a temática versa sobre a fragilidade humana diante de suas vestimentas.

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

